

Entre o cabimento das coisas e alguma redenção

me escuta
guarda uma distância segura
e senta aqui
o café agora é amargo
e tem o gosto que deixa
quando acaba
se vê o chão da xícara
e a promessa da vigília
queria te contar
de algum equilíbrio
das vontades avessas
a brincadeiras de esconde-esconde
entenda
mesmo que enviassem
todos os polígrafos do século vinte
para fragmentar os eventos
em segmentos digeríveis
em nada se alteraria
a verdade vazia dos átomos
tão pouco os eventos
ou toda ambiguidade
tento aceitá-la
ganhar mais tempo
face ao que é
complexo
lá fora
milhares de páginas
do atlas do cáos
foram espalhadas
pregadas
sobre uma parede cor de neblina
e o bisel do equívoco
da paz interior

por sorte me afeta
de raspão
certamente muito menos
que o interlúdio dos pequenos ocasos
avançando na mesma velocidade
em que a verdade
se esconde
nas gavetas de talheres
no pó
nas conversas íntimas
te falta mesmo qualquer coisa?
para um memorial de lágrimas
aqui não faltava nada
uma pena elas não terem vindo
quando as chamei

Angelina N.